

GIRO BENEDENSE



Uma história dedicada à defesa dos empregados do BNDES.

Associação dos Funcionários do BNDES | 26 de agosto de 2024 | Boletim informativo: 11ª edição

Eleição para o CA: Campanha do 2º turno segue até terça (27). Votação será de 29/8 a 4/9

Segue até 27 de agosto a campanha do 2º turno da eleição que definirá o representante dos empregados no **Conselho de Administração (CA)** do BNDES. Arthur Koblitz e Valeria Eiras são os candidatos que passaram para esta fase do pleito. Conforme o Calendário Eleitoral, a votação acontecerá de 29 de agosto a 4 de setembro.

Arthur Koblitz

Por um representante dos benedenses no CA que enfrente os debates



A atuação do conselheiro em prol do BNDES tem que combinar:

- uma boa visão do Banco e de como ele se insere no apoio ao desenvolvimento;
- independência e inteligência;
- experiência e abertura para novas ideias;
- capacidade para articular e debater com os empregados, demais membros do Conselho e Diretoria do Banco e outros atores externos.

A atuação dos empregados do Banco em defesa do BNDES tem que se adaptar às diferentes conjunturas. É vital entender o que mudou e o que não mudou com o novo governo. É evidente que faz muita diferença lidar com uma administração que faz parte de um governo que prestigia e aposta no BNDES. Faz diferença na diplomacia, no espaço que se tem para propor medidas importantes para a instituição.

Por outro lado, é importante entender que muitas das dificuldades para a boa atuação do BNDES não foram revertidas. A TLP continua vigorando, os recursos do FAT permanecem ameaçados e a fome do governo por dividendos continua voraz.

Em resumo, ainda há necessidade de denunciar e resistir para a reversão de reformas antiBNDES implementadas nos governos anteriores. Também há que se lutar pela aplicação dos recursos disponíveis no BNDES para o desenvolvimento do país. O conselheiro tem que trazer esses temas à baila, no CA, no contato com a direção do Banco, entre os empregados, no Congresso Nacional e junto à opinião pública.

Durante meu atual mandato, atuei nessa direção. Sobre os problemas do FAT tive audiência com o atual ministro do Trabalho, trouxe o tema mais de uma vez ao presidente do BNDES e constantemente no Conselho de Administração. Também expus o problema na mídia: pronunciei-me em jornais de grande circulação e em canais nas redes sociais.

Isto não era feito até eu chegar ao CA!

Igualmente importante é pressionar para uma revisão da TLP. Um debate sobre a nova taxa na Casa e na sociedade é fundamental. A TLP resolveu os problemas para os quais foi desenhada? Há espaço para essa disputa dentro do atual governo? Temos que explorar os caminhos existentes.

A atuação do representante dos empregados no Conselho não se limita à participa-

ção nas reuniões do órgão. É um cargo que tem um peso que pode e deve ser explorado em defesa do BNDES e do desenvolvimento em outros âmbitos.

Atuei dessa forma durante meu mandato e com a articulação que desenvolvi – na imprensa, no Congresso, com especialistas em desenvolvimento e com os empregados do Banco. Pretendo ampliar ainda mais essa atuação num novo mandato.

Trabalho realizado no meu mandato

Minha plataforma na última eleição foi centrada em:

- Defesa da manutenção no BNDES dos recursos aportados pelo Tesouro;
- Defesa da carteira da BNDESPar.

Esses dois temas já não eram mais objeto de resistência quando cheguei ao Conselho. Considerava-se que as decisões já haviam sido tomadas no BNDES e no TCU e que nada mais poderia ser feito. Disputei essas questões no CA, no debate com os demais conselheiros e com a Diretoria do BNDES, contribuí para dar visibilidade a essas questões na opinião pública e entre os empregados do Banco.

Tenho orgulho de ter dado uma contribuição para impedir uma desmobilização ainda maior do Banco nesse período.

Além disso, defendi as atuações do Banco no apoio ao comércio exterior e no mercado de capitais, quando esses temas eram considerados anátemas.

Se minha atuação sobre esses temas não contou com a concordância de todos os empregados o tempo todo, ela nunca comprometeu a imagem dos técnicos do BNDES na sociedade como profissionais capacitados.

Desafios para um novo mandato

- Continuar fazendo a defesa da necessidade dos recursos dedicados ao BNDES e em termos (taxas) que permitam sua atuação como Banco de Desenvolvimento;
- Colaborar para o aperfeiçoamento da estratégia de desenvolvimento do Banco por meio da participação nas discussões no Conselho, na articulação e debate com os empregados e com a opinião pública especializada.
- Envolver e informar ainda mais os empregados do Banco nos temas estratégicos que surjam no Conselho.

Valeria Eiras

Fortalecer a transparência, a representatividade e a comunicação eficiente



Estamos muito perto da virada do ano, quase em 2025. O futuro não é amanhã, estamos nele. Os motivos determinantes para que fosse criado o BNDES mantêm-se presentes! Talvez com contornos diferentes daqueles que fizeram com que o BNDES fosse criado, o que prova que a sua existência e manutenção são vitais para o desenvolvimento do Brasil, da sua economia, de seu povo e de seu meio ambiente sustentável.

Um banco nacional de desenvolvimento econômico criado em 1952, priorizando o social na década de 80, do século passado, o BNDES nasceu numa Era longínqua que já se transmutou e, em sua dinâmica, vem sendo modernizado

Só que as mudanças estão acontecendo em uma velocidade cada vez mais rápida, com aceleração cada vez maior. E com elas, os desafios de sempre são somados aos desafios que nunca foram imaginados por aqueles que idealizaram a criação desta instituição que um dia foi uma Autarquia.

Desta forma os desafios que o Banco enfrenta se sobrepõem, e não são de uma única natureza. A necessidade de enfrentamento requer, antes de qualquer outra medida, solidez da instituição. Podemos pensar que fazer um BNDES forte bastaria planejamento estratégico, excelência em sua gestão, tecnologia de informação, estrutura operacional, funding em baixo custo, capilaridade em território brasileiro e/ou posicionamento internacional?

Na minha opinião, não bastam existir quaisquer Políticas e Diretrizes se quem as criam não têm a expertise e competência técnica necessárias para tanto. E vale ressaltar que, para a Ciência Jurídica, a pessoa jurídica é uma ficção, nada mais é do que a soma da vontade dos indivíduos.

Quais indivíduos contribuem hoje para a vontade do BNDES? São estes que compõem e se confundem com a própria instituição, que são: seu único acionista e os respectivos empregados, técnicos cujas competências são reconhecidamente ilibadas.

Assim como em uma fábrica constroem-se máquinas, no BNDES, todas as Políticas e Diretrizes perpassam por muitas etapas e equipes que, após a maturação, são objeto de propostas para o Conselho de Administração. Após a deliberação e aprovação, retornam ao corpo funcional para inúmeras implementações.

Nesse sentido, retoma-se o tema inicial: estaria o BNDES, ou seja, seu acionista e seu corpo funcional preparados? Estamos prontos para nos unir e justapor as forças em prol dos objetivos do BNDES, e, com isso, fazê-lo também robusto?

O que proponho é a reflexão acerca do caminho que queremos daqui para frente para o BNDES com a consciência de que somos o maior ativo em nossa união e na representação destas expertises. Está claro que não temos outra res-

posta à pergunta de como está o BNDES para que sobreviva a todos os demais desafios? Como está o governo e o corpo funcional? Como o corpo funcional pode atuar melhor nessa dinâmica?

Não busco aqui esgotar minha apresentação que, aliás, nem iniciei. Apenas trago a reflexão sobre quem somos, onde nos situamos e nosso valor, além do convite para meu perfil no Instagram para me conhecerem melhor.

Com respeito e agradecimento.

Princípios e Diretrizes

1. Conformidade Legal

– Seguir estritamente as competências definidas por leis e normas, assegurando conformidade com a Lei 12.353/2010, que define a participação e limitações dos membros do Conselho.

2. Transparência

– Priorizar a promoção da transparência nas atividades do Conselho, especialmente na representação dos empregados.

– Estabelecer mecanismos de comunicação que mantenham os empregados informados sobre decisões e deliberações, respeitando os limites do sigilo legal.

3. Representatividade

– Garantir ampla participação dos empregados nas discussões do Conselho, trazendo suas perspectivas para as decisões estratégicas.

– Implementar um canal de comunicação eficaz entre os empregados e a administração, promovendo um diálogo contínuo e construtivo.

Plano de Ação

1. Criação de Instrumentos de Informação

– Desenvolver canais de comunicação para informar os empregados sobre as atividades do Conselho, com a confidencialidade necessária.

– Utilizar práticas de benchmark para aprimorar a transparência e a comunicação interna.

2. Fortalecimento Institucional

– Atuar de forma proativa para fortalecer a representatividade dos empregados, com debates qualificados e assertivos dos temas relevantes.

– Implementar um estilo de atuação empático e colaborativo, facilitando a troca de experiências e conhecimentos entre conselho e os empregados.

Compromisso

Comprometo-me a atuar com integridade, transparência e dedicação, representando os interesses dos empregados e contribuindo para o fortalecimento institucional do BNDES. Minha candidatura é baseada na busca contínua pela excelência e na construção de um ambiente de trabalho mais justo, transparente e participativo.



SOMOS DIFERENÇA, CABNDES

Assédio e Discriminação na Administração Pública Federal - temos avançado?

Comissão de Prevenção e Combate ao Assédio e à Discriminação – AFBNDES

A temática da prevenção e enfrentamento ao assédio e à discriminação na administração pública tem merecido pauta recorrente no âmbito normativo. As discussões vêm avançando bastante, a gama de ações propostas para o tratamento desses tipos de violências presentes nas relações de trabalho são as mais variadas possíveis. Contudo, uma pergunta emerge, temos avançado?

Responder a esta pergunta é uma questão complexa em termos de tratamento, pois envolve vieses econômicos, sociais, culturais, bem como herança histórica de colonização e patriarcado. Caminhamos nessa realidade a passos bem mais lentos do que o necessário: segundo dados da reportagem do jornal O Globo, de 07/03/2024, o Brasil registrou 1.463 casos de mulheres que foram vítimas de feminicídio no ano passado – ou seja, cerca de 1 caso a cada 6 horas, sendo o maior número registrado desde que a lei contra o feminicídio foi criada, em 2015. O número também é 1,6% maior que o de 2022, segundo o relatório publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) no dia 07/03/2024.

Nesse afã por avanços, merece destaque a Lei nº 14.540, de 03 de abril de 2023, que instituiu o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, direta e indireta, federal, estadual, distrital e municipal.

Conforme estabelece a referida norma (art. 5º), os órgãos e entidades por ela abrangidos elabora-

rão ações e estratégias destinadas à prevenção e ao enfrentamento do assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual e de todas as formas de violência sexual, a partir das diretrizes definidas na lei, dentre as quais, a divulgação de canais acessíveis para a denúncia da prática de assédio sexual e demais crimes contra a dignidade sexual, ou de qualquer forma de violência sexual, aos servidores, aos órgãos, às entidades e aos demais atores envolvidos.

Destaca-se, ainda, que por meio do Decreto nº 11.534, de 19 de maio de 2023, foi instituído um Grupo de Trabalho Interministerial (GTI), coordenado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviço Público, composto pela Advocacia-Geral da União, Controladoria-Geral da União, pelos ministérios da Saúde, das Mulheres, do Trabalho e Emprego, da Educação, da Igualdade Racial, dos Direitos Humanos e Cidadania, da Justiça e Segurança Pública, com a finalidade de elaborar proposta de um Plano de Enfrentamento ao Assédio e a Discriminação na Administração Pública Federal.

Em decorrência dos trabalhos do GTI, entrou em vigor o Decreto Nº 12.122, de 31 de julho de 2024, instituindo o Programa Federal de Prevenção e Enfrentamento do Assédio e da Discriminação, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, com a finalidade de enfrentar todas as formas de violências decorrentes das relações de trabalho, em especial, o assédio moral, o assédio sexual e a discriminação.

Para acessar a íntegra do artigo, clique no QR Code.



da equipe de Enfermeiros da Família”, destaca a Fundação.

Durante o evento, os beneficiários poderão visitar as estações de atendimento disponíveis para consultar os cuidados com a saúde:

- Estação Coração em Dia: Monitore sua glicemia e pressão arterial com profissionais de saúde da FAPES;
- Estação Corpo em Equilíbrio: Receba dicas nutricionais e faça a avaliação da composição corporal por bioimpedância;
- Estação Saúde na Palma da Mão: Aprenda a baixar e usar o aplicativo FAPES Saúde.

Palestras Bem-Estar em Foco – Além das estações de atendimento, o evento contará com uma série de palestras informativas sobre temas relevantes para a saúde e o bem-estar dos beneficiários do PAS. Confira a programação no site da Fundação.

Tecnologia e reconversão industrial: caças supersônicos e o ABC Paulista

O episódio 107 do podcast Missão Desenvolvimento, realizado pela AFBNDES, tem como tema "Caças Supersônicos e o ABC Paulista – Tecnologia e Reconversão Industrial", com a participação especial dos convidados José Ricardo Ramalho e Jefferson José da Conceição, autores do livro homônimo.

Em 2006, o governo brasileiro anunciou a modernização da Força Aérea com a compra de 36 caças supersônicos, com transferência de tecnologia. Após anos de negociações e disputas entre gigantes como Saab, Boeing e Dassault, foi escolhido o caça sueco Gripen, fabricado pela Saab.

Antes mesmo da decisão oficial, uma mobilização começou no ABC Paulista, envolvendo gestores públicos, sindicatos, organizações empresariais e instituições de ensino e pesquisa, com o objetivo de garantir que a fabricação fosse realizada na região, diversificando a base industrial e assegurando empregos.

O programa é conduzido pelo economista Paulo Gala, que explora a luta para transformar o ABC Paulista em um polo de alta tecnologia.

Para acessar o canal do podcast no YouTube, clique no QR Code.



EVENTOS

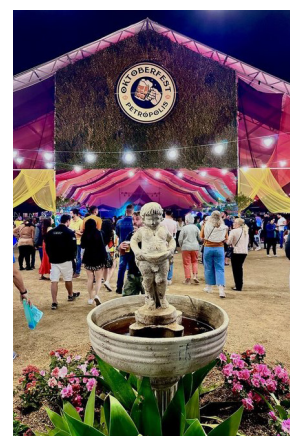
6ª edição da Oktoberfest Petrópolis em setembro

Vem aí a Oktoberfest Petrópolis! Em sua sexta edição na cidade, o evento acontecerá nos finais de semana de 6 a 8 e 13 a 15 de setembro, no Parque Municipal de Itaipava, pertinho da Pousada AFBNDES.

A Oktoberfest contará com shows, apresentações folclóricas, comidas típicas alemãs, espaço kids, e, claro, muita cerveja. Quem desejar transporte para o evento, poderá pegar informações na recepção da Pousada. A contratação é feita diretamente entre o hóspede e o prestador do serviço.

Nos dois finais de semana, a Pousada AFBNDES estará preparada para receber os associados e seus convidados. Será utilizado o pacote “Melhor da Serra” (prorrogado até 29/9), que começa às 17h de sexta, termina às 17h de domingo e conta com café da manhã, além de lanche da tarde no sábado.

O pacote oferece 5% de desconto no pagamento à vista; parcelamento em até 10 vezes sem juros; gratuidade para a primeira criança (5 a 12 anos) no quarto, desde que acompanhada de dois hóspedes pagantes; descontos para acompanhante e segunda criança. Contato: (21) 99439-9438.



SAÚDE

FAPES promove evento sobre saúde e bem-estar no dia 29 de agosto

A FAPES realizará no dia 29 de agosto, das 10h às 16h, no S1 do Edserj (entre a área bancária e a entrada para o Teatro do BNDES), um evento focado na saúde e bem-estar dos titulares e dependentes do Plano de Assistência e Saúde (PAS).

“Será uma oportunidade para quem ainda não baixou o novo aplicativo FAPES Saúde conhecer suas funcionalidades e começar a jornada de autocuidado com a orientação

PARCERIA LUXUS & AFBNDES



iPhone15 Pro Max 256GB

**PROMOÇÃO R\$ 7.999,00 (PIX)
10X de R\$ 909,50 (cartão)**

Galaxy S24 Ultra 256GB

**PROMOÇÃO R\$ 6.699,00 (PIX)
10X de R\$761,90 (cartão)**



Desconto na compra de smartphone para os 100 primeiros associados que adquirirem uma linha nova



Isenção da taxa administrativa nos três primeiros meses de uso da linha

Fale com a LUXUS por WhatsApp. Acesse pelo QR Code ao lado



O **GIRO BENEDENSE** é um boletim quinzenal produzido pelo Setor de Comunicação da AFBNDES, também responsável pelo **VÍNCULO**, que vai ao ar toda quinta-feira no portal da Associação: www.afbndes.org.br

Para acessar o site da AFBNDES, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

